

# Portugal e Brasil antiburocracia

Uma das grandes heranças deixadas pelos portugueses e que pesa sobre brasileiros e investidores estrangeiros com interesses no Brasil até os dias atuais é a burocracia. Inversamente, o povo lusitano vem aprendendo atualmente a viver em um mundo desburocratizado, tendo como principal agente transformador o Programa de Simplificação Administrativa e Legislativa (Simplex). O programa foi criado em 2006 com o objetivo de simplificar os rígidos processos e procedimentos normativos e administrativos considerados entraves ao desenvolvimento português. A própria União Europeia (UE), em 2007, ratificou o Programa de Ação para a Redução dos Encargos Administrativos da Regulação Existente na UE, com uma meta de redução de 25% dos encargos administrativos.

O Simplex já possibilitou a conclusão de 629 medidas de simplificação administrativas. Em 2008, foram cumpridas mais de 80% das medidas programadas para o ano, e para 2009 o governo traz outras tantas medidas inovadoras. O sucesso do programa Simplex tem contribuído muito para a ascensão de Portugal como uma economia sólida e atraente para investimentos externos. O país, segundo o projeto "Doing Business" do Banco Mundial, foi classificado em 2009 na 48ª posição no ranking, à frente de Espanha e Itália. O Brasil, embora venha ganhando posições, obteve o 125º lugar. Os portugueses garantiram, ainda, a 10ª posi-

ção no tópico abertura de empresas e a 15ª colocação em relação ao tema proteção de investidores.

Um dos destaques das ações de simplificação do governo português é o procedimento chamado "empresa na hora", que permite a constituição de sociedades comerciais em um único dia e local. Para tanto, os investidores, portugueses ou estrangeiros, podem se dirigir a um único balcão de atendimento, optar por uma das firmas pré-aprovadas à disposição e escolher o contrato ou estatuto social que regerá a sociedade. Os sócios recebem no ato toda a documentação da sociedade, que imediatamente está apta a exercer atividades econômicas.

Pelo projeto "empresa na hora", já foram constituídas mais de 68 mil empresas, com tempo médio de constituição em Lisboa de 22 minutos e 28 segundos. Já em São Paulo levava-se, em 2008, por volta de 152 dias para constituir uma empresa e registrá-la junto aos organismos competentes, segundo o "Doing Business".

Outra facilidade é o chamado registro comercial bilíngue, que disponibiliza em veículo on-line as informações do registro comercial português na língua inglesa. Desde que foi iniciado, em abril de 2008, já foram emitidas mais de 600 certidões em inglês, medida que favorece o investimento estrangeiro.

Advogados, estagiários e demais cidadãos que possuem certificado digital também conseguem realizar, por meio eletrônico, atos

de registro comercial relativos ao penhor, transmissão, unificação, arresto e amortização de quotas, registro de mandato, transformação de sociedades, alteração de contrato social, fusão e cisão. Além destas facilidades, o interessado passa a se beneficiar, por exemplo, do envio de notificações por e-mail e mensagens de texto "sms".

O programa Simplex trouxe ainda as seguintes iniciativas: empresa on-line; marca na hora; marca on-line; patente on-line; publicação dos atos de vida da empresa; firmas on-line, sucursal na hora; informação empresarial simplificada; certidão permanente; dissolução e liquidação na hora de sociedades comerciais; dentre tantas outras.

O sistema organizacional e jurídico brasileiro segue a mesma lógica do português. Entendemos ser recomendável que o Brasil reconheça as medidas de simplificação promovidas pelo governo de Portugal e que busque soluções semelhantes, todavia, que sejam mais adequadas à realidade nacional.

**Marianne Mendes Webber e Patric Viganò Lamarca**, advogados do escritório Noronha Advogados, São Paulo

## CORREÇÃO

Diferentemente do que foi publicado na matéria "Carta de conforto ganha força no Brasil" (6/5, pág. A10), o nome correto da advogada do escritório TozziniFreire é Marta Viegas.